

<b>5. AS RELIGIÕES NO ALÉM</b>	<b>55</b>
<b>6. FALANDO FRANCAMENTE</b>	<b>59</b>
<b>7. DE CORAÇÃO ABERTO</b>	<b>66</b>
<b>8. LIÇÃO DE DESAPEGO</b>	<b>79</b>
<b>9. O RETORNO DO DOUTOR RADOVIR</b>	<b>84</b>
<b>10. DESABAÇOS E PROMESAS</b>	<b>95</b>
<b>11. AS DIFICULDADES CONTINUAM</b>	<b>103</b>
<b>12. NOVAS NOTÍCIAS INTERCALADAS</b>	<b>110</b>
<b>13. AMIGOS DE SEMPRE</b>	<b>117</b>
<b>14. OS SUPOSTOS MORTOS</b>	<b>127</b>

### **CARMELO GRISI, ELE MESMO.**

- Pai, era um exemplo de trabalho e retidão para a família, que lhe foi motivo para respeito e entendimento.

Com semelhante comportamento, deixou na Terra filhos admiráveis pela nobreza de caráter, que lhe honram a memória.

- Cidadão, foi um padrão de paz e serviço ao próximo. Exerceu atividades diversas, distinguindo-se na execução dos compromissos que assumia e pelo máximo esforço que efetuava para fazer o melhor.

- Enviuvando muito cedo, consagrou-se inteiramente aos familiares que lhe retribuíam o afeto. Em companhia dos filhos e de alguns amigos, fundou o Lar da Irmã Elvira, na cida-

de de Votuporanga, Estado de São Paulo, pois, era o nome da companheira que havia partilhado com ele as dificuldades e alegrias da vida, sempre interessado na obra do bem que lhe falava dela ao coração.

O Lar da Irmã Elvira se transformou em abrigo para todos os necessitados, especialmente para as crianças carecedoras de amparo.

- Era alegre sem imprudências, edificando esperança e otimismo em todos aqueles que se lhe faziam ouvintes.

- Era particularmente o homem das boas obras, sempre pronto a servir.

- Amigo, foi um servidor leal e devotado, agindo, onde estivesse, em favor dos outros.

- Com estas características, Carmelo Grisi era sincero e espontâneo, aquecendo qualquer conversação e qualquer diálogo com os companheiros, no seu calor e no seu imperturbável ânimo.

- Era forte na fé em Deus e correto na apreciação dos homens de bem.

- Foi humilde sem subserviência; corajoso na travessia das provações do mundo; digno sem orgulho ou vaidade, em nos referindo ao bem que espalhava incessantemente.

- Compreensivelmente não era um ativista da morte mas dedicado cultor da vida, como se depreende das comunicações que nos tem trazido até agora, através da mediunidade, confortando e levantando almas que as tribulações da existência venham a ferir.



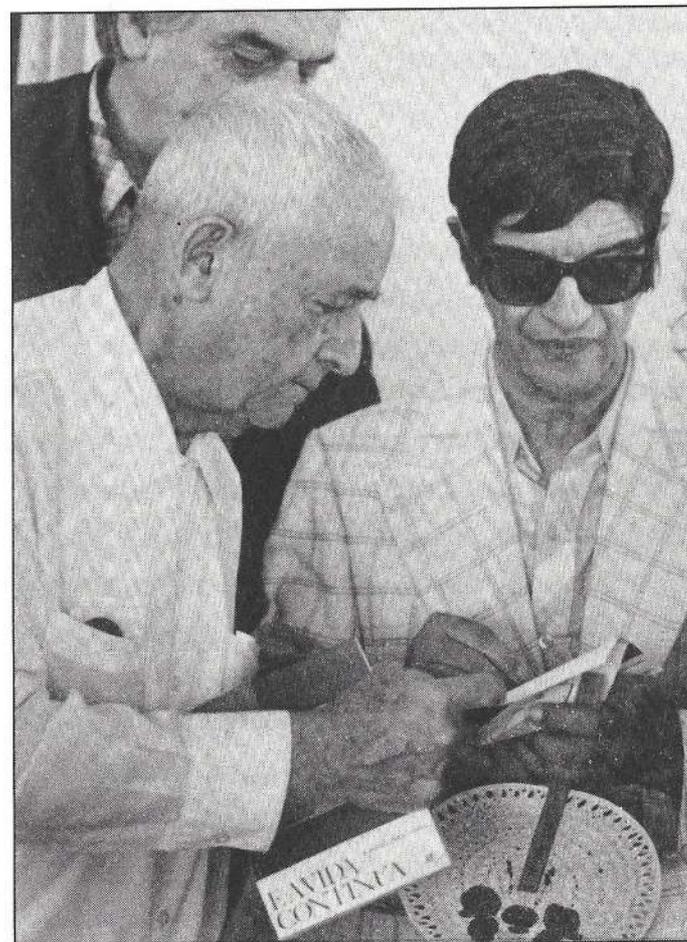
Eis alguns dos traços do amigo que nos propomos apresentar com o respeito e o carinho que ele sempre fez por merecer.

Lembrando-lhe o trabalho constante e a bondade sem lides, pedimos a Jesus o engran-

deça na Vida Maior e o abençoe sempre.

**- EMMANUEL -**

Uberaba, 10 de Janeiro de 1991



Na foto Carmelo Grisi, Chico Xavier, Rolando Ramacciotti.